

## Churrascarias na Nasdaq

Neste ano de 2005 tive oportunidade de almoçar em uma boa churrascaria nos EUA. Ao pedir a conta fiquei agradavelmente surpreso – não com o valor da conta – mas com a citação “publicly traded on Nasdaq”.

A churrascaria – Smith & Wollensky – com 16 lojas nos EUA (13 próprias e 3 administradas em 03/01/05) faturou em 2003 US\$95 milhões de dólares, tem um valor de mercado de US\$47 milhões e existe desde 1977, serve mais de 1.000 toneladas de carne por ano. Está listada na Nasdaq com o símbolo SWRG na seção de empresas com valor de mercado inferior a US\$100 milhões de dólares (Wall Street Journal de 30 de dezembro de 2005).

A existência de uma churrascaria listada na bolsa seria algo incomum no Brasil, mas não nos EUA. Em 2005 as ofertas públicas nos EUA trouxeram cerca de 250 empresas ao mercado com um valor de aproximadamente US\$40 bilhões de dólares segundo a Thomson Financial (IPO Financial Network, PBS de 29/12/2005).

A expectativa para 2006 é de que 300 empresas se preparem para entrar no mercado com um valor de aproximadamente US\$50 bilhões de dólares. Entre os nomes que se preparam para estrear estão nomes conhecidos do comércio tais como Chipotle (rede de restaurantes de comida mexicana subsidiária do McDonald's), J. Crew (rede de lojas que começou com a venda por catálogo em 1983 até que abriu a primeira loja em 1989 em Nova York), Morton's (outra churrascaria fundada em 1989 hoje com 69 lojas nos EUA, Hong Kong, Cingapura e Canadá com vendas de US\$276 milhões de dólares, lucro de US\$1,7 milhão e 4 mil empregados em 2004).

O mesmo está acontecendo no Brasil onde o mercado de IPO's (ofertas públicas iniciais) significaram lançamentos em 2005 com volume superior a R\$4,8 bilhões e mais de 26 mil investidores no varejo sem computar o lançamento do provedor UOL de internet. Dentro dos níveis do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa, tivemos 18 empresas dos mais diversos setores.

Entre estas empresas está a maior locadora de carros da América Latina – a Localiza Rent a Car S/A – que teve uma das maiores valorizações do mercado, superior a 140% em pouco mais de 7 meses, e a Cosan, uma produtora de açúcar e álcool.

O mercado de capitais significa para estas empresas o acesso a uma fonte de capital praticamente inesgotável, e o objetivo dos investidores com este aporte gira em torno de dois itens: o de crescimento e o de rentabilidade, com governança corporativa.

O mercado compra a percepção de sustentabilidade da empresa e a confiança que deposita nos gestores da empresa, valorizando ativos de qualidade e de bom potencial. Lembremo-nos que a Cisco (hardware de computadores) já atingiu no passado um valor de US\$600 bilhões de dólares, pouco menos que o PIB de um país como o Brasil.

Enquanto outros mercados na Europa e nos Estados Unidos permanecem estagnados ou com baixa demanda, o Brasil apresenta enormes possibilidades de crescimento. Um dos casos mencionados – a Localiza Rent a Car S/A cresceu em 2005 mais de 38% em sua

divisão de aluguel de carros, enquanto o mercado de locação como um todo estima ter crescido 8% aproximadamente contra o crescimento de 2,6% do PIB.

Para empresas de elevado potencial e boa gestão, o mercado está aberto a reconhecer e valorizar ativos de qualidade e pessoas de alta qualificação, dando a empresa acesso a capital.

Além disto, empresas que se tornam públicas hoje no nível mais alto de governança corporativa – Novo Mercado – se obrigam às regras de transparência e de governança que permitem maior acesso a informações pelos acionistas e um equilíbrio efetivo entre os interesses de curto e de longo prazo de gestores e acionistas. Finalmente a CVM e a Bovespa ampliaram a supervisão, o controle e as penalidades sobre qualquer inobservância das obrigações das empresas junto a seus acionistas.

Qual é a mensagem? Enormes oportunidades existentes para empresas do mercado brasileiro, e de Minas Gerais em particular. O Estado de Minas Gerais tem empresas de primeira linha em setores com siderurgia, mineração, tecelagem e pode ampliar a sua presença no mercado de capitais a partir da inclusão de outros exemplos vinculados ao comércio atacadista e varejista, metalurgia, alimentos, transporte e logística, papel e celulose, material elétrico e de comunicações, escolas de ensino superior, informática, e desenvolvimento de genética e de biotecnologia que podem se preparar para entrar no mercado, valorizando os ativos hoje existentes em mãos dos fundadores.

A abertura resolve problemas de sucessão, disputas entre grupos de acionistas insatisfeitos, traz novas possibilidades de acesso a capital, e força a profissionalização da empresa com novas exigências de performance no curto e longo prazos.

Apenas como comparação, as bolsas de valores da Índia (país de US\$749 bilhões de dólares de PIB) possuem cerca de 6 mil empresas (fonte: [www.ini.org.br](http://www.ini.org.br)) enquanto o Brasil tem 344 empresas negociadas com valor de mercado de US\$463 bilhões de dólares para um PIB brasileiro de US\$732 bilhões de dólares praticamente igual ao daquele país.

Isto significa que o Brasil possui grandes empresas listadas na Bovespa, de elevado valor concentradas no setor bancário, petróleo e gás, mineração e telefonia. Mas significa também que podemos ampliar este mercado com programas como o Bovespa Mais, promovendo oportunidades para que empresas possam construir um futuro melhor em 2006 e nos 50 anos que virão.

Assim como a churrascaria nos EUA.